

KOURY, Mauro Guilherme Pinheiro e pesquisadores associados (Síl-
vio Frank Alem, Cláudio Egler, Tamara Tania Cohen, José Arlindo Soares,
Neiliane Maia, Joana Neves, Maria do Céu Medeiros, Jacob Carlos Lima e
Eliana Monteiro Moreira). **FONTES PARA A HISTÓRIA DA INDUSTRIA-
LIZAÇÃO DO NORDESTE: 1889-1980.** Instituição Financiadora: *FINEP* —
Financiadora de Estudos e Projetos; **Início: setembro de 1983** Conclusão
prevista: *agosto de 1985.*

O projeto tem por objetivo a constituição de um acervo documental sobre a histo-
riografia regional, no período correspondente aos anos de 1889 a 1980. Dar-se-á priori-
dade aos aspectos da 1) evolução da indústria no Nordeste e sua relação com a proble-
mática urbana; 2) formação e manifestações políticas do empresariado nordestino, mais
o papel do Estado frente aos mesmos; e 3) da formação da classe trabalhadora na região:
condições de vida e trabalho, organização e manifestações reivindicatórias e políticas de
classe.

96 O NDIHR, através desta pesquisa, pretende formar um arquivo sobre a História
da Indústria e do Trabalho no Nordeste, se colocando como ponto de convergência de
informação, para pesquisadores e estudiosos da questão, através do trabalho de organiza-
ção e sistematização de referência e registros de fontes documentais contidas em acervos,
de arquivos públicos e particulares, já existentes. Ao mesmo tempo que, através de uma
política de sensibilização, tornar possível, a formação de um arquivo documental próprio,
incentivando doações, informações sobre novos arquivos, e permissão para microfilmagem
de documentos, em estado lastimável de conservação.

**RUBIM, Antonio Albino Canelas. A POLÍTICA CULTURAL
DOS MARXISTAS NO BRASIL.** Grau a ser obtido: **Doutorado**;
Área de Estudo: **Sociologia**; Instituição: **Universidade de São
Paulo**; **Início: Julho de 1982** Conclusão Prevista: **Março de 1985**;
Orientador: **Gabriel Cohn.**

Apesar do aparecimento recente de inúmeros trabalhos — teses, livros, memórias,
artigos, documentos, etc — sobre os marxistas no Brasil, nenhum deles se detém priorita-
riamente sobre a(s) política(s) cultural(ais) proposta(s) explícita ou implicitamente, pelos
marxistas organizados em entidades políticas.